

A UTILIZAÇÃO DA TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM NA VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS PSICOLÓGICOS. Josemberg Moura de Andrade (Universidade Federal da Paraíba - UFPB)

E-mail: josemberg.andrade@gmail.com; Telefone: (083) 3227 0113

A necessidade de medir as propriedades psicológicas dos indivíduos levou pesquisadores a desenvolver modelos que pudessem estimar tais propriedades. Nesse contexto, a Teoria de Resposta ao Item (TRI) fornece modelos matemáticos para avaliação dos traços latentes, propondo formas de representar a relação entre a probabilidade de um indivíduo dar uma certa resposta a um item, seu traço latente e as características (parâmetros) dos itens. O desenvolvimento da TRI ocorreu no contexto da testagem cognitiva em larga escala. No Brasil, isso fica evidente a partir do uso de tal ferramenta em avaliações educacionais de larga escala tais o SAEB e o ENEM. Nesse domínio, a TRI tem sido utilizada para resolver problemas práticos de construção, análises e administração de testes. Há duas décadas, a aplicação dos modelos da TRI vem migrando para outras áreas da psicologia, destacando-se a avaliação da personalidade, de estados de saúde e psicopatologia. O presente estudo tem como objetivo discutir a aplicação da TRI na validação de instrumentos psicológicos, especificamente nas escalas de preferência. São discutidos os pressupostos, modelos e aplicações da TRI. Também se objetiva apresentar um exemplo de aplicação do modelo de TRI de dois parâmetros, a saber: o modelo de Resposta Gradual Modificado. Para atingir esses objetivos, foi considerada a aplicação do Inventário dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade – Versão Curta. Tal instrumento é composto por 75 itens, respondidos em uma escala *Likert* de cinco pontos e tem como referencial teórico o modelo dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade (*Big Five*). Os fatores de personalidade avaliados em tal instrumento são: Abertura, Conscienciosidade, Extroversão, Amabilidade e Neuroticismo. Os parâmetros de discriminação (parâmetro *a*) e dificuldade (parâmetro *b*) dos itens do instrumento foram avaliados a partir das respostas de uma amostra de 350 sujeitos, a maioria do sexo feminino (76,6%), sendo eles universitários e pessoas da população geral. Utilizou-se o *software* Parscale 4.1, com eliminação de dados faltosos, para estimação dos parâmetros dos itens. Ainda, o *software* SPSS foi utilizado para avaliar a dimensionalidade do instrumento. Os resultados das análises baseadas na TRI indicaram que os itens, de forma geral, apresentam adequado poder discriminativo. Em relação ao parâmetro *b* (dificuldade), os itens apresentaram, de forma geral, adequada variação ao longo do *continuum* das escalas. Foi realizada a inspeção das curvas características dos testes (fatores) como critério para o estabelecimento da validade de construto do inventário. Os resultados indicaram que o instrumento é válido e preciso, sendo sugerida sua aplicação em uma amostra maior para o estabelecimento de normas de interpretação. Discute-se que a Teoria Clássica dos Testes (TCT) não deve ser abandonada em detrimento da TRI, e sim, ambas as teorias devem ser utilizadas conjuntamente. Também é discutida, no contexto da TRI, a necessidade de se elaborar itens com níveis de dificuldade mais equilibrados: itens de fácil, mediana e difícil aceitação ou endosso.